



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2022

Inclui o Dia do Funk no Calendário Municipal, a ser comemorado anualmente no dia 10 de abril;

Art. 1º Altera o inciso X do Parágrafo 4º, do Artigo 4º da Lei 3.265, de 12 de maio de 2016, que passa a vigorar com a seguinte redação; no dia 10 de abril, o dia do Funk Santista.

Art. 2º O poder executivo municipal, poderá conceder incentivos financeiros e culturais às organizações, projetos e eventos ligados ao movimento cultural do Funk.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santos, 21 de junho de 2022.

DÉBORA CAMILO

Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

JUSTIFICATIVA

O Funk é um gênero musical que se originou em comunidades afro-americanas na década de 1960, que também começou a fazer sucesso no Brasil, precisamente no Rio de Janeiro, nos anos 70, dando nome aos bailes de música eletrônica como Baile Funk, que também tocavam Miami Bass, subgênero do Hip Hop que tem grande influência no que hoje conhecemos como funk carioca.

A nossa cidade adotaria o funk no final dos anos 80 e no começo dos anos 90, sendo pioneira no estado em 1995. O Funk se popularizou na cidade e na Baixada Santista, tendo uma identidade própria dentro das características do ritmo, melody, montagens e os famosos proibidões, expressão dos excluídos na busca de atenção por políticas públicas.

Em 2008 ganhou a cidade de São Paulo, com forte influência de artistas da Baixada Santista. Em 10 de abril de 2010 começaria um dos momentos mais difíceis que o Funk já viveu, Felipe Wellington da Silva Cruz, o MC Felipe Boladão teve sua carreira interrompida, no mesmo período que outros artistas também tiveram seus sonhos interrompidos; Eduardo Antônio Lara, 27 anos, conhecido como MC Duda do Marapé, morto em 12 de abril de 2011, Jadielson da Silva Almeida, 28 anos, conhecidos como MC Primo, morto em 18 de abril de 2012, Cristiano Carlos Martins, 33 anos, conhecido como MC Careca, morto em 28 de abril de 2012.

A cultura que cresceu nas periferias e ainda é uma das formas de maior expressão da vida e das vivências da população brasileira que é negra e pobre,



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

agora cresce vertiginosamente e faz parte do panteão de que compõe a cultura brasileira como um todo.

Apesar do preconceito e da marginalidade que ainda cercam essa manifestação musical, artística e cultural, hoje o Funk é um dos gêneros musicais mais escutados no mundo e o mais escutado entre os jovens periféricos do Brasil. Para quem mora na cidade que tem a maior favela de palafitas da América Latina, o Funk é uma realidade há mais de 27 anos e chegou a hora dessa cidade reconhecer que o Funk é um dos seus patrimônios.

Santos, 21 de junho de 2022.

DÉBORA CAMILO

Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2022

Declara o Funk como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Santos;

Art. 1º Fica declarado como Patrimônio Cultural Imaterial de Santos, o Funk e todas as suas manifestações artísticas e culturais.

Art. 2º O Poder Público deverá assegurar e fomentar a cultura e o movimento Funk, a realização de suas manifestações próprias, sem regras discriminatórias, nem diferentes das que regem outras manifestações da mesma natureza, com o objetivo de:

I – incentivar a produção artística, de músicas, danças, livros, audiovisual, fotográfica, moda, entre outras, do movimento Funk;

II – disponibilizar aparelhos culturais e promover a ocupação de espaços públicos, para apresentações artísticas e integração comunitária, em torno deste movimento cultural;

III – criar um fórum permanente e integrado com as instituições do poder público e da sociedade civil para classificação e elaboração de diretrizes para atividades culturais relativas ao gênero Funk, preservando o caráter espontâneo deste movimento artístico-cultural e popular;



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

IV – reconhecer os ofícios de Mestres de Cerimônias - MC's, Disc Jockeys - DJ's e dançarinas e dançarinos, como elementos artísticos fundamentais para a prática cultural deste gênero musical.

Art. 3º O poder executivo municipal, poderá conceder incentivos financeiros e culturais às organizações, projetos e eventos ligados ao movimento cultural do Funk.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santos, 21 de junho de 2022.

DÉBORA CAMILO

Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

JUSTIFICATIVA

O Funk é um gênero musical que se originou em comunidades afro-americanas na década de 1960, que também começou a fazer sucesso no Brasil, precisamente no Rio de Janeiro, nos anos 70, dando nome aos bailes de música eletrônica como Baile Funk, que também tocavam Miami Bass, subgênero do Hip Hop que tem grande influência no que hoje conhecemos como funk carioca.

A nossa cidade adotaria o funk no final dos anos 80 e no começo dos anos 90, sendo pioneira no estado em 1995. O Funk se popularizou na cidade e na Baixada Santista, tendo uma identidade própria dentro das características do ritmo, melody, montagens e os famosos proibidões, expressão dos excluídos na busca de atenção por políticas públicas.

Em 2008 ganhou a Cidade de São Paulo, com forte influência de artistas da Baixada Santista. Em 10 de Abril de 2010 começaria um dos momentos mais difíceis que o Funk já viveu, Felipe Wellington da Silva Cruz, o MC Felipe Boladão teve sua carreira interrompida, no mesmo período que outros artistas também tiveram seus sonhos interrompidos; Eduardo Antônio Lara, 27 anos, conhecido como MC Duda do Marapé, morto em 12 de abril de 2011, Jadielson da Silva Almeida, 28 anos, conhecidos como Mc primo, morto em 18 de abril de 2012, Cristiano Carlos Martins, 33 anos, conhecido como MC Careca, morto em 28 de abril de 2012.

A cultura que cresceu nas periferias e ainda é uma das formas de maior expressão da vida e das vivências da população brasileira que é negra e pobre, agora cresce vertiginosamente e faz parte do panteão de que compõe a cultura brasileira como um todo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

GABINETE – VEREADORA DÉBORA CAMILO - PSOL

Apesar do preconceito e da marginalidade que ainda cercam essa manifestação musical, artística e cultural, hoje o Funk é um dos gêneros musicais mais escutados no mundo e o mais escutado entre os jovens periféricos do Brasil. Para quem mora na cidade que tem a maior favela de palafitas da América Latina, o Funk é uma realidade há mais de 27 anos e chegou a hora dessa cidade reconhecer que o funk é um dos seus patrimônios.

Santos, 21 de junho de 2022.

DÉBORA CAMILO

Vereadora